



# Plano Estratégico de Autoavaliação/Melhoria



Ciclo Avaliativo 2025 -2029

## **NOTA INTRODUTÓRIA:**

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão.

A equipa de Autoavaliação do Agrupamento (GAISP), após ter auscultado a Direção sobre o percurso a seguir, elaborou o presente documento, tendo como referência o 3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas da IGEC.

Este Plano Estratégico de Autoavaliação deve articular-se estreitamente com o novo Projeto Educativo, no qual se definem os princípios, valores, metas e objetivos que orientam a missão educativa do Agrupamento. A sua construção assenta no reforço, consistência e sustentabilidade de práticas já implementadas, em resposta aos domínios anteriormente trabalhados, no âmbito da avaliação externa. O objetivo é consolidar e aperfeiçoar processos, estabelecendo estratégias claras que permitam alcançar as metas delineadas. Neste documento, apresentam-se os domínios estratégicos de intervenção - Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados. Tendo em conta os eixos definidos no Projeto Educativo: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento Profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa - foram identificadas, para os diferentes domínios e campos de análise, oportunidades e ações de melhoria, bem como definidas estratégias de operacionalização e atividades a realizar. Para uma monitorização eficaz, foram ainda definidos os instrumentos de recolha da informação e a calendarização.

Este documento foi criado para ajudar o Agrupamento a crescer, tornando-se mais eficiente e eficaz nos próximos anos.

Com uma atitude construtiva e preventiva, a equipa de autoavaliação procura destacar os aspetos mais importantes da vida escolar e propõe sugestões de melhoria, preparando um caminho mais consciente e adequado à realidade do nosso Agrupamento, sempre focado num futuro melhor para todos.

## 1. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO / MELHORIA - ÍNDICE

<b>EQUIPA .....</b>	<b>3</b>
<b>AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
Desenvolvimento	
Consistência e Impacto	
<b>LIDERANÇA E GESTÃO .....</b>	<b>6</b>
Visão estratégica	
Liderança	
Gestão	
<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....</b>	<b>11</b>
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	
Oferta educativa e gestão curricular	
Ensino, aprendizagem e avaliação	
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	
<b>RESULTADOS .....</b>	<b>19</b>
Resultados académicos (contextualizados por comparação com médias nacionais e em termos evolutivos)	
Resultados sociais	
Reconhecimento da comunidade	

## EQUIPA

Coordenador Equipa GAISP – Manuel Moreira			
Domínios	Campos de análise	Coordenação	Equipas
Autoavaliação	Desenvolvimento	Célia Assunção	Diana Quitério Carlos Polónia Rute Macieirinha Filipa Nogueira
	Consistência e impacto		
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	Manuel Moreira	Fátima Correia Filomena Correia Rosário Pinto
	Liderança		
	Gestão	António Cândido	Joaquim Ferreira Inês de Castro Susana Rodrigues (AT) Marília Vieira (AO)
Prestação de Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos	Manuel Silva	Circuncisão Duro Lúcia Ribeiro Ana Rosa Neves (AO) Zélia Cardoso Iola Neves Carla Araújo
	Oferta curricular educativa e gestão curricular	Luísa Ferreira	Cláudia Moreira Rosa Carvalho Eugénia Fonseca Sónia Sousa
	Ensino/Aprendizagem/Avaliação		
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva		
RESULTADOS	Resultados académicos	Cristina Silva	M <sup>a</sup> João Almeida Patrícia Silva Joana Sinval
	Resultados sociais		
	Reconhecimento da comunidade		

## DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO

### CAMPO DE ANÁLISE: DESENVOLVIMENTO

#### REFERENTES:

- Criar condições para a implementação de medidas sistemáticas de autoavaliação do Agrupamento.
- Assegurar o planeamento estratégico da autoavaliação.

#### INDICADORES:

- Implementar a realização de procedimentos sistemáticos de autoavaliação do Agrupamento.
- Articular a autoavaliação do Agrupamento com os restantes processos de avaliação que ocorrem no contexto da sua ação educativa.
- Garantir a participação da comunidade educativa na Autoavaliação do Agrupamento.
- Adequar a autoavaliação à realidade do Agrupamento.
- Consciencializar a comunidade educativa para a centralidade do processo de ensino e aprendizagem.
- Criar condições para a existência de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação do Agrupamento.

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

**EIXOS PE: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa.**

**E1 e E3** - Consolidar hábitos sistemáticos de autoavaliação:

- Elaborar um questionário de satisfação, a ser aplicado no início do 3.º período de atividades letivas, dirigido aos docentes, alunos, funcionários e encarregados de educação do Agrupamento.
- Elaborar um inquérito, a ser aplicado no início do 3.º período, dirigido aos Departamentos curriculares, relativo a práticas pedagógicas.
- Definir critérios para a criação de amostras representativas.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Aplicar questionários de satisfação referentes à análise SWOT (Projeto Educativo).	3.º período de atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Plataforma INOVAR.</li><li>○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos.</li><li>○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).</li><li>○ Relatório PAA.</li><li>○ Documentos de apoio às Sessões AFC.</li><li>○ Relatório AFC.</li><li>○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos.</li><li>○ Atas / Registo das assembleias de alunos.</li><li>○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.</li></ul>
Aplicar um inquérito relativo a práticas pedagógicas.	3.º período de atividades letivas	

## CAMPO DE ANÁLISE: CONSISTÊNCIA E IMPACTO

### REFERENTES:

- Criar condições para a consistência das práticas de autoavaliação.
- Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação.
- Garantir a mudança de práticas educativas no Agrupamento, tendo em consideração a implementação das conclusões do processo de autoavaliação do Agrupamento.

### INDICADORES:

- Garantir a abrangência da autoavaliação em relação à realidade do Agrupamento.
- Promover, no contexto da comunidade educativa, estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação.
- Recolher e analisar evidências da autoavaliação na melhoria organizacional do Agrupamento (organização dos grupos/turmas, constituição e funcionamento das equipas educativas, trabalho colaborativo, gestão dos espaços e serviços, avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções, ...).
- Recolher e analisar evidências da autoavaliação referentes:
  - . à melhoria do desenvolvimento curricular, designadamente a exequibilidade e adequação das opções curriculares e/ou dos planos de inovação aos contextos da comunidade escolar.
  - . à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.
  - . à definição das necessidades de formação contínua e avaliação do seu impacto.
  - . ao contributo da autoavaliação para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares, afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).

### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

**EIXOS PE: E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP; E3: Desenvolvimento Organizacional; E4: Desenvolvimento profissional; E5: Gestão Financeira e Administrativa.**

**E3** - Consolidar processos de auscultação da comunidade educativa:

- Auscultar Encarregados de Educação em reuniões com Diretores de Turma e alunos.

**E1 e E3** - Divulgar à comunidade educativa, na página do Agrupamento:

- . Os resultados escolares trimestrais;
- . os resultados da sondagem de opinião;
- . o relatório anual de Autoavaliação;

- Reativar a presença do Agrupamento nas redes sociais.

**E1, E2, E3, e E4** - Elaborar, no final de cada ano letivo, o relatório de autoavaliação, identificando os pontos fortes e fracos detetados, bem como as sugestões de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.

**E4** - Refletir acerca das estratégias de formação e de equacionamento de aspetos operacionais.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Garantir o diálogo com os Encarregados de Educação dos alunos do Agrupamento, através da mediação dos Diretores de Turma, em reuniões regulares, realizadas no âmbito da avaliação da prestação dos alunos.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plataforma INOVAR.</li> <li>○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos conselhos de turma e dos Departamentos.</li> <li>○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).</li> <li>○ Relatório PAA.</li> <li>○ Documentos de apoio às Sessões AFC.</li> <li>○ Relatório AFC.</li> </ul>
Realizar encontros periódicos dos diferentes elementos das equipas GAISP.	Trimestral	
Elaborar o Relatório de autoavaliação.	Final do ano letivo	
Publicar os resultados do processo de autoavaliação na página WEB do Agrupamento.	Trimestral	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atas / Registos dos encontros dos Técnicos.</li> <li>○ Atas / Registo das assembleias de alunos.</li> <li>○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.</li> </ul>
--	--	---

## DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO

### CAMPO DE ANÁLISE: VISÃO E ESTRATÉGIA

#### REFERENTES:

- Sistematizar, no Agrupamento, uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens.
- Analisar e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento.

#### INDICADORES:

- Definir, com clareza, a visão que sustenta a ação do Agrupamento com vista à consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e dos valores e princípios da educação inclusiva, designadamente ao nível das orientações para o planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem.
- Partilhar, na comunidade educativa, a missão, a visão e os valores que regem o Agrupamento e determinam a sua ação educativa (educação inclusiva e qualidade da educação entendidas como inter-relacionadas, designadamente por alunos e pais e encarregados de educação).
- Assegurar a clareza e a coerência entre os documentos orientadores da ação do Agrupamento.
- Garantir a clareza e a coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo, ao nível da missão, visão e valores.
- Assegurar a concordância entre as opções curriculares constantes dos documentos do Agrupamento e as áreas de competência consideradas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

- E1 e E2** - Definir, com clareza, a visão que sustenta a ação do Agrupamento, tendo em vista a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- E3** - Assegurar a partilha da visão do Agrupamento pelos diferentes atores educativos.
- E3** - Reforçar a partilha, pela comunidade educativa, da visão estratégica do Agrupamento, no sentido de ser fortalecido o seu sentido de pertença e de identificação.
- E3 e E4** - Definir, de forma clara e objetiva, as áreas de procedimentos a serem adotadas nos vários setores de atuação e melhorar a distribuição de tarefas e responsabilidades.
- E3** - Envolver e potenciar as lógicas de ação participativa na conceção e construção dos documentos orientadores, por parte de toda a comunidade educativa do Agrupamento.
- E3** - Promover o desenvolvimento de sistemas de comunicação interna e externa facilitadores do conhecimento do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, bem como dos demais documentos orientadores, por parte de alunos, não docentes e encarregados de educação.
- E2 e E4** - Fomentar, junto das diferentes estruturas educativas e parceiros, a prática de momentos de reflexão/debate em torno de questões e/ ou problemáticas identificadas no Agrupamento.
- E3** - Cooperar com as lideranças intermédias, no sentido de desenvolvimento de lideranças partilhadas, em prol de metas comuns, promotoras da autonomia e autorregulação no trabalho desenvolvido com os pares.
- E1 e E2** - Assegurar a coerência e a conexão dos documentos orientadores internos.



ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO / ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Apresentar/Discutir/Refletir/Aprovar os documentos orientadores do Agrupamento.	Início do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Folhas de presença das Jornadas pedagógicas.</li> </ul>
Analisar os documentos orientadores do Agrupamento, no sentido da sua clara e coerente monitorização pelas diferentes estruturas.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Inquéritos por questionário.</li> <li>○ Plataforma INOVAR.</li> <li>○ Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de turma e dos Departamentos...</li> </ul>
Criar condições para a existência de momentos de reflexão e partilha com os diferentes intervenientes educativos, no sentido de ser promovido o conhecimento do funcionamento das dinâmicas e ações desenvolvidas no Agrupamento.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).</li> </ul>
Atualizar, com regularidade, a página WEB do Agrupamento.	Ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relatório PAA.</li> <li>○ Documentos de apoio às Sessões AFC.</li> <li>○ Relatório AFC.</li> <li>○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos.</li> <li>○ Atas/Registo das assembleias de alunos.</li> <li>○ Relatórios Plano Ação TEIP 4.</li> </ul>

### CAMPO DE ANÁLISE: LIDERANÇA

#### REFERENTES:

- Mobilizar a comunidade educativa, no sentido da construção da sua identidade.
- Desenvolver projetos que promovam a qualidade das aprendizagens.

#### INDICADORES:

- Orientar a ação educativa para o cumprimento das metas e objetivos educacionais.
- Motivar as pessoas para o desenvolvimento profissional e gestão de conflitos.
- Incentivar a participação, nas dinâmicas educativas do Agrupamento, dos alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências).
- Valorizar os diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras face ao contexto.
- Avaliar a eficácia dos projetos, parcerias e soluções educativas.
- Promover parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens.



## LIDERANÇAS DE TOPO

### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

**E1 e E2** - Definir uma estratégia comum que oriente as opções curriculares para o desenvolvimento das competências do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

**E3 e E4** - Promover formas de liderança facilitadoras de novas ideias e projetos, incentivando a motivação dos profissionais e favorecendo a resolução de conflitos e desafios pedagógicos.

**E3** - Reforçar o papel dos diferentes níveis de liderança, com destaque para as lideranças intermédias.

**E3 e E4** - Envolver parceiros na concretização dos objetivos do Agrupamento, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação.

**E1, E2 e E3** - Intensificar as práticas de trabalho colaborativo, interdisciplinar e de articulação curricular, de forma a elevar os resultados académicos.

**E1 e E2** - Assegurar uma gestão curricular flexível, ajustada ao contexto do Agrupamento, garantindo o seu contributo para a concretização do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

**E1 e E2** - Integrar, na ação educativa do Agrupamento, projetos como parte do currículo, garantindo a sua operacionalização transversal.

**E1, E2 e E3** - Reforçar a realização de ações capazes de facilitarem as dinâmicas das equipas de trabalho colaborativo e interdisciplinar, vertical e horizontal, no sentido de promoverem o sucesso educativo e a adoção de práticas eficazes, tendo em vista a redução das ocorrências disciplinares.

**E1** - Reforçar ações facilitadoras do desenvolvimento de projetos e processos de inovação pedagógica, orientadas para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem e, por conseguinte, dos resultados educativos.

## LIDERANÇAS INTERMÉDIAS

### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

**E1 e E2** - Dinamizar, através da ação das lideranças intermédias, nas reuniões mensais, momentos de reflexão/debate sobre os documentos orientadores e a sua operacionalização.

**E1, E2, E3 e E4** - Desenvolver práticas sistemáticas e reflexivas centradas nos resultados e nas dinâmicas pedagógicas, orientadas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e, consequentemente, dos resultados escolares.

**E1, E2, E3 e E4** - Promover/ garantir ações facilitadoras e colaborativas orientadas para a inovação pedagógica e a melhoria contínua e sistemática de ações entendidas como “boas práticas” no Agrupamento.

**E2 e E3** - Desenvolver e implementar mecanismos de articulação contínua e sistemática, orientados para o desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica, tendo em vista a melhoria dos resultados.

**E1, E2, E3 e E4** - Realizar, de forma contínua, a monitorização da articulação curricular horizontal e vertical dos planos curriculares de estudo através de práticas sistemáticas, tais como:

- Realizar, nas reuniões mensais dos departamentos e/ou outras estruturas educativas, e/ou em diferentes momentos ao longo do ano, momentos de reflexão/debate orientados para a monitorização da flexibilização e articulação curricular, considerando as metas fixadas no Projeto Educativo e outros documentos estruturantes.

- Implementar momentos de trabalho e discussão entre pares pedagógicos dos diferentes ciclos/ áreas curriculares e disciplinares/disciplinas, visando a operacionalização da articulação (vertical e horizontal).

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Assegurar encontros regulares entre professores dos 1.º e 2.º ciclos, nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Ciências Naturais.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plataforma INOVAR.</li> <li>○ Inquéritos.</li> </ul>
Garantir a articulação vertical e horizontal ao nível dos diferentes níveis de ensino para promoção das aprendizagens e da qualidade educativa.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Drive dos Departamentos.</li> <li>○ Atas CT/ Departamentos, secções, grupos disciplinares...</li> </ul>
Realizar reuniões de equipas pedagógicas (AFC).	Calendário das equipas educativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relatórios: AFC, BE, CAA, PADDE</li> <li>○ Plano Ação TEIP 4</li> <li>○ Relatório da EMAEI.</li> </ul>
Promover e monitorizar parcerias de forma a verificar a sua adequação aos eixos estratégicos do Projeto Educativo.	Ao longo do ano letivo.	

### **CAMPO DE ANÁLISE: GESTÃO**

#### **REFERENTES:**

- Implementar práticas de gestão e organização dos alunos.
- Gerir o ambiente escolar no sentido da aplicação das orientações do Projeto Educativo.
- Organizar, afetar e formar os recursos humanos e materiais.
- Assegurar a comunicação interna e externa.

#### **INDICADORES:**

- Assegurar a existência de critérios pedagógicos coerentes na constituição e gestão dos grupos e turmas.
- Flexibilizar a gestão do trabalho com os grupos e turmas (em regime presencial, misto e/ou a distância).
- Garantir a existência, consistência e divulgação, na comunidade educativa, de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos.
- Envolver os alunos na vida escolar do Agrupamento.
- Promover a existência de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem.
- Promover um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico.
- Promover um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.
- Assegurar a clareza de critérios (informação e acessibilidade) para a organização da ação profissional dos recursos humanos.
- Gerir os recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades dos alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão.
- Gerir os recursos, no sentido de serem valorizadas as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar.
- Gerir os recursos humanos, no sentido de ser impulsionada a autonomia e a diversidade organizativa.
- Promover práticas de formação contínua de todos os profissionais, por iniciativa do Agrupamento, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.
- Clarificar critérios (informação e acessibilidade) para a disponibilização dos recursos materiais.
- Sistematizar e monitorizar as opções tomadas, no sentido de serem alcançados impactos positivos na qualidade das aprendizagens (incluindo os recursos disponibilizados online).
- Assegurar a implementação de opções de gestão, tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão.
- Assegurar a monitorização e o ajuste de opções de gestão, quando necessário, designadamente as opções que se referem ao desenvolvimento das competências digitais e à disponibilização de recursos tecnológicos.
- Diversificar e tornar eficazes os circuitos de comunicação interna e externa.
- Garantir o rigor na disponibilização de dados às entidades competentes.
- Adequar a informação ao público-alvo.

- Promover o acesso à informação do Agrupamento pela comunidade educativa, designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens.
- Divulgar a informação, respeitando princípios éticos e deontológicos.

#### **OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA**

- E3** - Assegurar a realização de obras urgentes em locais do Agrupamento que apresentam deficiências.
- E3** - Dar continuidade ao trabalho em parceria com os órgãos autárquicos, as associações de pais e restantes parceiros, juntando sinergias para que, de acordo com as competências e limites de atuação, se concretizem os melhoramentos desejados.
- E3** - Assegurar a recolha de informação junto dos diversos utentes dos serviços (docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação, outros) através de inquéritos regulares.
- E1** - Promover um maior e significativo envolvimento dos alunos na conceção, dinamização e concretização das atividades/projetos.
- E3** - Integrar, no PAA, os contributos das associações de pais e encarregados de educação, dos órgãos do poder autárquico e de outras parcerias.
- E3** - Melhorar a publicitação das atividades e das iniciativas que o Agrupamento realiza ao longo do ano letivo.
- E4** - Consolidar a política digital do Agrupamento, com o objetivo de uma inserção alargada dos recursos tecnológicos.
- E5** - Continuar a gerir, de forma integrada e eficaz, os recursos materiais e financeiros.
- E5** - Perseverar na promoção de uma gestão transparente e justa, na execução das suas decisões.
- E5** - Potenciar a ação do Diretor e demais lideranças, de modo a ser geradora de um bom ambiente educativo, garantindo a gestão eficaz dos recursos do Agrupamento.
- E3** - Divulgar/atualizar, de um modo continuado e diversificado, a informação presente nos documentos estruturantes.
- E5** - Controlar o acesso a instalações escolares.
- E5** - Finalizar, para além dos espaços exteriores, a instalação de sinalética em alguns dos estabelecimentos do Agrupamento.

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Melhorar as instalações do auditório multimédia (Escola Sede).	Ao longo do ano.	○ Observação e registo.
Rentabilizar a ocupação do espaço (COM)viver em (COM)unidade.	Ao longo do ano.	○ PAA.
Melhorar os espaços destinados à Educação Física (AEC e DE) nas escolas do 1.º ciclo (DE).	Ao longo do ano.	○ Observação e registo.
Implementar os planos de segurança em todas as escolas do Agrupamento.	Ao longo do ano.	○ Registos de Segurança.
Criar uma sala de convívio de alunos.	Ao longo do ano.	-----
Registar ocorrências.	Ao longo do ano.	○ Registos de Segurança.
Integrar o contributo dos alunos na oferta cultural do Agrupamento (PCE...).	Anual.	○ PAA.
Reunir a Assembleia de alunos.	Trimestral.	-----

Reunir com a Direção da Associação de Estudantes.	Trimestral.	-----
Publicar a Folha Informativa, onde constam as atividades realizadas, na página Web e enviar, via email, para todos os elementos da comunidade educativa.	Mensalmente, ao longo do ano letivo.	○ PAA. ○ Página Agrupamento.
Publicar, no jornal escolar <i>mochila.com.net</i> , as ações e atividades realizadas no Agrupamento.	Mensalmente, ao longo do ano letivo.	○ PAA. ○ Página Agrupamento.
Divulgar, nos espaços virtuais específicos dos projetos e estruturas educativas do Agrupamento, presentes na página WEB do Agrupamento, informações relativas às atividades realizadas.	Ao longo do ano letivo.	○ PAA. ○ Página Agrupamento.
Implementar/melhorar atendimento na secretaria/serviços.	Ao longo do ano.	○ Inquéritos.
Ampliar espaços de Arquivo geral.	Ao longo do ano.	-----
Continuar a melhorar a rede de internet em todas as escolas do Agrupamento.	Ao longo do ano.	○ Inquéritos
Divulgação/atualização continuada e diversificada da informação dos documentos estruturantes (RI; PE; outros).	Ao longo do ano.	○ Página do Agrupamento/ correio eletrónico.
Melhorar/ampliar o quadro de Assistentes Operacionais e Assistentes Administrativos.	Ao longo do ano.	-----

## DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### CAMPO DE ANÁLISE: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS

#### REFERENTES:

- Fomentar o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos.
- Dar apoio ao bem-estar das crianças e alunos.

#### INDICADORES:

- Promover:
  - . a autonomia e a responsabilidade individual.
  - . a participação e envolvimento na comunidade.
  - . uma atitude de resiliência.
  - . a assiduidade e a pontualidade.
- Dinamizar atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e ao Agrupamento, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço do Agrupamento e apoio nas várias transições, ao longo do percurso escolar).
- Assegurar o cumprimento de medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, designadamente em termos digitais.
- Reconhecer e respeitar a diversidade.
- Implementar medidas de orientação escolar e profissional.

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

- E1** - Reforçar o acompanhamento dos alunos em risco, através de mecanismos de alerta precoce para absentismo, desmotivação e dificuldades socioemocionais, assegurando respostas atempadas.

**E1** - Melhorar a articulação curricular entre docentes, promovendo práticas inclusivas e diferenciadas que apoiem o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos.

**E1** - Reforçar a orientação escolar e profissional, assegurando apoio estruturado nas transições entre ciclos.

**E2**- Reforçar a articulação entre docentes e técnicos especializados (GAS, PES, SPO, EMAEI), garantindo respostas integradas de apoio educativo, emocional e comportamental.

**E2** - Promover o bem-estar emocional e social através de ações de literacia emocional, autocuidado, mindfulness e estratégias de regulação emocional.

**E2** - Aprofundar medidas de prevenção de comportamentos de risco, incluindo risco digital, conflitos, ansiedade e comportamentos desafiantes.

**E2** - Promover ambientes educativos seguros, afetivos e inclusivos, valorizando a diversidade cultural, linguística e social.

**E3** - Reforçar a coordenação e comunicação interna entre os serviços de apoio (GAS, PES, EMAEI, SPO, Mediação), favorecendo respostas coerentes e partilhadas.

**E3** - Desenvolver e consolidar instrumentos de monitorização do bem-estar socioemocional, promovendo práticas de avaliação contínua.

**E4** - Promover a reflexão colaborativa entre pares, com espaços formais de análise da prática pedagógica e do desenvolvimento socioemocional dos alunos.

**E4** - Reforçar a formação contínua em áreas-chave: gestão emocional, práticas restaurativas, comunicação positiva, inclusão e competências socioemocionais.

**E5** - Reforçar recursos humanos e logísticos indispensáveis ao acompanhamento dos alunos e à resposta às necessidades de bem-estar.

**E5** - Apoiar financeiramente espaços e recursos de bem-estar, como o Espaço Recanto e salas sensoriais.

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
<p><b><u>Monitorização e prevenção</u></b></p> <p>- Assegurar a monitorização contínua do absentismo e a aplicação de instrumentos de alerta precoce.</p>	Ao longo do ano.	○ Registos internos, plataformas e fichas.
<p><b><u>Articulação curricular</u></b></p> <p>- Dinamizar sessões de trabalho referentes à articulação curricular (vertical e horizontal), incluindo práticas diferenciadas e integradoras do desenvolvimento pessoal e emocional.</p>	Ao longo do ano.	○ Atas, planificações, documentos de articulação.
<p><b><u>Desenvolvimento socioemocional</u></b></p> <p>- Realizar ações de desenvolvimento socioemocional, incluindo resiliência, autorregulação e competências sociais.</p> <p>- Realizar sessões regulares de mindfulness, autocuidado e regulação emocional para alunos e profissionais.</p>	Ao longo do ano.	○ Registos de participação, grelhas, relatório PES.
<p><b><u>Orientação escolar e transições</u></b></p> <p>-Reforçar a orientação escolar e profissional, especialmente nas transições entre ciclos (1.º→2.º; 2.º→3.º; 3.º→Secundário).</p>	Ao longo do ano.	○ Relatórios, fichas de orientação, registos DT.

<p><b><u>Articulação com técnicos especializados</u></b></p> <p>- Assegurar a realização de reuniões mensais conjuntas entre docentes e técnicos (GAS, SPO, EMAEI, Mediação) para estudo de casos, definição de estratégias e monitorização do bem-estar.</p>	Mensal.	○ Atas, grelhas de monitorização, relatórios internos.
<p><b><u>Prevenção de comportamentos de risco</u></b></p> <p>- Assegurar a realização de ações de prevenção de risco: segurança digital, conflitos, consumos, ansiedade, comportamentos desafiantes.</p>	Ao longo do ano.	○ Listas de presenças, registos de incidentes.
<p><b><u>Promoção da inclusão e diversidade</u></b></p> <p>- Implementar atividades de inclusão, cidadania ativa e diversidade, incluindo assembleias de alunos, círculos de diálogo e projetos de cidadania.</p> <p>- Melhorar as ações de acolhimento de alunos migrantes e suas famílias (ex. mentorias; implementação de um guião de boas práticas)</p>	Ao longo do ano.	○ Atas, registos de atividades.
<p><b><u>Espaços de regulação e bem-estar</u></b></p> <p>- Dinamizar o Espaço Recanto, a Sala de Autocuidado, do SPO, o Serviço Social Escolar, a Mediação e o EMAEI, potenciando os recursos internos permanentes no apoio emocional e na regulação socioemocional dos alunos.</p>	Ao longo do ano.	○ Documentos EMAEI, PES.
<p><b><u>Reflexão e desenvolvimento profissional</u></b></p> <p>- Dinamizar momentos formais de reflexão entre pares, promovendo a melhoria da prática educativa.</p> <p>- Assegurar a formação contínua interna no domínio da gestão emocional, práticas restaurativas, inclusão e comunicação positiva.</p> <p>- Calendarizar o plano de formação estabelecido, no sentido de ser assegurado o seu cumprimento, nos meses de fevereiro e julho.</p>	Fevereiro e julho / conforme plano de formação.	○ Registos de departamento/ ciclo.
<p><b><u>Recursos humanos e logísticos</u></b></p> <p>- Afetar e reforçar os recursos humanos (assistentes operacionais e técnicos especializados).</p> <p>- Calendarizar as ações de gestão de acordo com as necessidades identificadas.</p> <p>- Assegurar o apoio financeiro para aquisição de materiais de bem-estar, incluindo material sensorial.</p>	Conforme necessidade.  Anual.	○ Registos administrativos.

### CAMPO DE ANÁLISE: OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

**REFERENTES:**

- Gerir e divulgar a oferta educativa do Agrupamento.
- Promover a inovação curricular e pedagógica.
- Garantir a Articulação curricular.

**INDICADORES:**

- Assegurar a execução de respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos, com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Valorizar a dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular.

- Adequar a oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente.
- Implementar práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis).
- Promover a integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.
- Avaliar o impacto nas aprendizagens das iniciativas de inovação curricular e/ou pedagógica, designadamente Planos de inovação.
- Adotar medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.
- Assegurar:
  - . A articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência.
  - . A articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular, tendo em consideração os documentos curriculares de referência.
  - . A articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular.
- Realizar projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

## OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

### **E1, E3 e E4- Reforçar a articulação entre departamentos e equipas educativas.**

- Promover o planeamento curricular coeso, articulado e colaborativo entre docentes, técnicos especializados e equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), garantindo a diferenciação pedagógica, no sentido de reforçar o sucesso dos alunos e uma contínua e profícua colaboração entre todos os agentes educativos.

### **E1 e E2- Potenciar mecanismos de alerta precoce, no que se refere às aprendizagens e ao progresso curricular.**

- Implementar e monitorizar dispositivos de deteção precoce de dificuldades (registos de progresso, grelhas de observação, checkpoints de aprendizagem), permitindo antecipar desvios e ajustar métodos de trabalho para cada aluno ou para cada grupo/turma.

### **E1 e E3- Consolidar a articulação curricular vertical e horizontal.**

- Definir sequências pedagógicas claras entre anos, ciclos e disciplinas, garantindo continuidade, progressão e coerência no desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

### **E1, E2 e E4 - Intensificar a colaboração entre docentes de diferentes disciplinas, docentes da educação especial e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).**

- Promover uma planificação conjunta, desenvolvimento de estratégias e atividades diferenciadas, partilha de materiais e coadjuvação, assegurando práticas inclusivas consistentes e uma contínua e profícua colaboração/articulação entre todos os agentes educativos.

### **E1 e E2- Melhorar a participação nas atividades de enriquecimento curricular (AEC) e nas atividades de animação e de apoio à família (GAAF).**

- Regular e monitorizar a assiduidade e o envolvimento dos alunos nas AEC e AAF, reforçando estratégias de comunicação e articulação com famílias para reduzir o absentismo.

### **E1 e E3- Monitorizar o impacto das disciplinas de Oferta Complementar nos diferentes ciclos.**

- Avaliar a pertinência, contributo e efeitos na motivação e nas aprendizagens dos alunos (taxas de participação e assiduidade, grau de satisfação dos alunos, integração de aprendizagens em atividades interdisciplinares, contributo para projetos DAC ou STEAM, ...).

### **E1 e E4- Reforçar práticas inovadoras e o ambiente STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes, Matemática).**

- Dinamizar projetos interdisciplinares, circuitos STEAM, laboratórios móveis e metodologias ativas, como respostas educativas de diferentes tipologias que tornem a aprendizagem mais envolvente e significativa.

### **E1 e E3- Adotar meios de comunicação pedagógica mais eficazes (feedback).**



- Aprofundar práticas de feedback formativo regular aos alunos e encarregados de educação, clarificando objetivos, critérios e estratégias de progressão para monitorizar aprendizagens e prevenir o insucesso escolar.
- E1, E2 e E3- Desenvolver e consolidar projetos no âmbito da ação do Projeto de Educação para a Saúde, do Desporto Escolar, das Bibliotecas escolares e outros.**
- Fortalecer iniciativas de promoção da saúde, literacia, bem-estar e estilos de vida saudáveis, articulando-as com o currículo e com os objetivos do Projeto Educativo.
- E1 e E4- Potenciar e dinamizar os projetos, no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC).**
- Reforçar a articulação interdisciplinar, promovendo aprendizagens significativas, contextos reais e integração das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- E1 e E4- Reforçar práticas de avaliação formativa e diagnósticos no início de ano.**
- Antecipar e adaptar diagnósticos iniciais para mapear estilos de aprendizagem, interesses e necessidades dos alunos, permitindo adequar estratégias e recursos desde o início do ano letivo.
- E1 e E2- Consolidar o uso pedagógico do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).**
- Promover a utilização intencional, planificada e monitorizada do CAA como recurso pedagógico para apoio diferenciado, coensino e desenvolvimento de metodologias inclusivas.
- E1 e E3- Reforçar a ligação entre currículo e comunidade local.**
- Promover parcerias internas e externas que ampliem contextos de aprendizagem, aproximem os alunos da realidade local e valorizem o currículo através de experiências autênticas.
- E1 e E3- Planear atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA), que valorizem todos os alunos.**
- Organizar iniciativas do Plano Anual de Atividades que promovam a participação de todos os alunos, o desenvolvimento curricular e o sentimento de que os alunos são parte integrante do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Atualizar os documentos de suporte à articulação – horizontal/vertical (mapas orientadores).	Início do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plataforma Inovar</li> <li>○ Pautas do final do período.</li> <li>○ Atas EMAEI.</li> <li>○ Coordenadores das Estruturas Educativas (PES; TEIP; BE; PDE...).</li> <li>○ Inquérito e Entrevista/Painéis docentes, alunos...</li> <li>○ Relatório PAA.</li> <li>○ Documentos de apoio às Sessões AFC.</li> <li>○ Relatório AFC.</li> <li>○ Atas /Registos dos encontros dos Técnicos.</li> <li>○ Drive dos departamentos.</li> </ul>
Realizar sessões de trabalho para análise documental com recurso a documentos de monitorização.	Ao longo do ano.	
Monitorizar o progresso global dos alunos: - Utilizar dashboards visuais ou “mapas de progresso” que comparem ciclos anteriores. - Apresentar os resultados alcançados nas reuniões de conselho de turma/departamento/grupo/conselho pedagógico, para reflexão.	Trimestral.	
- Consolidar e monitorizar o Clube de Robótica e circuitos STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), fortalecendo um ambiente de aprendizagem mais abrangente e prático, com cariz interdisciplinar, que pode ser amplamente utilizado dentro e fora da sala para educar, capacitar e inovar.	Ao longo do ano.	
Diversificar materiais e estratégias de diferenciação pedagógica.	Ao longo do ano letivo.	

Potenciar momentos reflexivos de diálogo entre pares (professores) e partilha de boas práticas.	Ao longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Apresentação pública ou feira de protótipos.</li> <li>○ Observação direta</li> <li>○ Centro de formação/certificados.</li> <li>○ Protocolos.</li> </ul>
Realizar ações de curta duração (ACD) para partilha de conhecimentos e experiências.	Ao longo do ano letivo.	
Estabelecer parcerias com instituições locais (universidades, museus, empresas, associações ambientais e culturais).	Ao longo do ano letivo.	

### CAMPO DE ANÁLISE: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

#### REFERENTES:

- Implementar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.
- Promover a equidade e a inclusão de todas as crianças e de todos os alunos.
- Garantir a criteriosa avaliação das aprendizagens.
- Criar recursos educativos.
- Incentivar o envolvimento das famílias na vida escolar.

#### INDICADORES:

- Implementar estratégias diversificadas de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.
- Garantir o recurso privilegiado a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...)
- Garantir o recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos, ao nível da realização de tarefas, da regulação interpares, mentorias, (...).
- Dinamizar estratégias para a manutenção de ambientes de sala de atividades/aula, propícios à aprendizagem.
- Desenvolver, com adequação e eficácia, medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos, designadamente o envolvimento de todos os profissionais na implementação e no reajustamento dos apoios necessários.
- Planear ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.
- Desenvolver práticas de promoção da excelência escolar.
- Definir medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência.
- Garantir a diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher.
- Garantir a qualidade e a regularidade da informação disponibilizada às crianças e aos alunos para regulação das suas aprendizagens, tendo por base critérios e descritores de desempenho referentes à educação pré-Escolar e ao Ensino Básico.
- Sistematizar práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, de modo a serem postas em prática pelos alunos.
- Formalizar a triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa).
- Dar utilização primordial à avaliação com finalidade formativa, para orientar as intervenções pedagógicas, reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.
- Mobilizar a informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica, designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA.
- Utilizar recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, recursos educativos digitais, incluindo manuais).

- Adequar os recursos educativos às características e contextos de aprendizagem, em situação de ensino presencial, misto e/ou à distância.
- Rentabilizar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
- Diversificar formas de participação das famílias no Agrupamento.
- Envolver os pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos (qualidade e regularidade da informação devolvida às famílias, mobilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias).
- Tornar eficazes as medidas adotadas pelo Agrupamento, no sentido de envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

## **OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA**

### **E1 e E4- Reforçar e ampliar práticas inovadoras de ensino.**

- Promover metodologias ativas, cooperativas e diversificadas, contribuindo para ambientes que estimulem a autonomia, o pensamento crítico, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo, de modo a serem favorecidas aprendizagens profundas e significativas.

### **E1 e E3- Identificar e monitorizar clubes, projetos e parcerias potenciadores do Ensino–Aprendizagem–Avaliação.**

- Mapear e acompanhar iniciativas internas e externas (clubes, STEM, literacia, clubes digitais, projetos europeus) que contribuam para ambientes de aprendizagem interativos, enriquecidos e alinhados com os objetivos curriculares.

### **E3 e E5- Desenvolver projetos que envolvam a comunidade local.**

- Fortalecer parcerias com autarquia, empresas, associações e instituições culturais ou sociais, permitindo aprendizagens contextualizadas e maior integração entre escola e comunidade.

### **E1 e E2- Promover a equidade e a inclusão através de medidas de suporte diversificadas.**

- Aplicar medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, garantindo respostas adequadas em sala de aula e através do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

### **E1 e E2- Potenciar o papel do Diretor de Turma na redução dos problemas de assiduidade/pontualidade.**

- Reforçar mecanismos de acompanhamento, em articulação com os serviços técnicos, favorecendo intervenções atempadas e estratégias diferenciadas para melhoria da assiduidade.

### **E1 e E3- Criar o “Plano de Acompanhamento EE–Aluno”**

- Desenvolver um modelo simples de relatório intermédio, partilhado com famílias, onde são definidas metas de aprendizagem por período, articuladas em reunião DT–aluno–EE.

### **E1 e E4- Criar grupos de tutoria/mentoria entre pares.**

- Dinamizar grupos de apoio e mentoria entre alunos (ex.: projetos eTwinning/Erasmus, robótica, literacia digital), potenciando cooperação, responsabilidade e pertença.

### **E1 e E4- Reforçar o feedback individualizado e construtivo.**

- Promover práticas regulares de feedback orientado à melhoria, com foco na auto regulação, no esclarecimento de critérios e na definição de estratégias de progressão.

### **E1 e E4- Estimular práticas de autoavaliação e coavaliação**

- Incentivar a participação ativa do aluno no processo avaliativo, desenvolvendo consciência metacognitiva, autonomia e responsabilidade.

### **E1 e E4- Melhorar o equilíbrio entre avaliação formativa e sumativa**

- Valorizar processos de aprendizagem, ao longo do percurso, articulando instrumentos formativos e sumativos de modo coerente e contribuindo para uma avaliação justa, transparente e reguladora (valorizar processos e não apenas resultados finais).

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Participar em projetos externos (exemplos: No Poupar está o Ganho, “Escola Pelos Direitos das Crianças” - UNICEF, Projeto Piloto Unicef - VOAR, Hypatiamat, Campeonato SuperTmatik, Projetos eTwinning / Erasmus, Concursos de Robótica).	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relatórios de participação.</li> <li>○ Repositório digital, portefólios.</li> <li>○ Registos fotográficos, planificações.</li> </ul>
Produzir/utilizar/partilhar e disponibilizar conteúdos digitais educativos, potenciadores do processo de ensino-aprendizagem.	Ao longo do ano.	
Promover um “Dia Tech” em que a aula integra dispositivos, realidade aumentada/virtual, programação, ou apresentações efetuadas por alunos com vídeo ou podcast.	Ao longo do ano.	
Reuniões regulares entre os Diretores de Turma, a equipa técnica e os encarregados de educação, para dar resolução a situações de falta de assiduidade.	Ao longo do ano.	○ Registo de presença na reunião.
Criar um “Plano de Acompanhamento EE-aluno”	1.º e 2.º período (av. intercalares).	○ Plano de Acompanhamento EE-aluno.
Implementar momentos regulares de avaliação (autoavaliação e coavaliação), orientados por critérios claros e rubricas partilhadas.	Ao longo do ano.	○ Grelha de avaliação.

<b>CAMPO DE ANÁLISE: PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA</b>
<p><b>REFERENTES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir mecanismos de autorregulação.</li> <li>- Implementar mecanismos de regulação por parte de pares e o trabalho colaborativo.</li> <li>- Garantir a monitorização, pelas lideranças, de mecanismos de regulação.</li> </ul>
<p><b>INDICADORES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo.</li> <li>- Contribuir para a autorregulação da melhoria da prática letiva.</li> <li>- Formar para a consistência das práticas de regulação por pares.</li> <li>- Desenvolver formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva.</li> <li>- Partilhar práticas científico-pedagógicas relevantes.</li> <li>- Refletir acerca da eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.</li> <li>- Contribuir para a regulação da melhoria da prática letiva, por pares.</li> <li>- Garantir a consistência, pelas lideranças, das práticas de regulação.</li> <li>- Contribuir para a regulação, pelas lideranças, da prática letiva, no sentido da sua melhoria.</li> </ul>
<b>OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA</b>
<p><b>E3- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizar o trabalho colaborativo entre docentes, incluindo práticas de coensino, promovendo a articulação curricular coerente entre departamentos, ciclos e equipas educativas, assegurando a inovação pedagógica e qualidade curricular.</li> </ul> <p><b>E1 e E4- Planificar atividades letivas com base em práticas pedagógicas ativas e inovadoras.</b></p>

- Conceber sequências e estratégias de ensino centradas no aluno como agente do seu próprio conhecimento, valorizando metodologias ativas, experimentais e contextualizadas.

**E1 e E3- Utilizar os resultados da avaliação para reorientar o planeamento curricular.**

- Analisar dados de avaliação interna e externa para identificar áreas frágeis, ajustar práticas e redefinir estratégias centradas no aluno como construtor do seu conhecimento, contribuindo para uma melhoria contínua das aprendizagens.

**E1, E3 e E4- Consolidar e dar continuidade a projetos de inovação pedagógica.**

- Aprofundar projetos colaborativos desenvolvidos entre docentes — alguns em articulação com entidades parceiras ou a comunidade local — que enriquecem as experiências educativas e reforçam a qualidade da prática letiva.

**E4- Incentivar a reflexão crítica e a autoavaliação profissional dos docentes.**

- Promover momentos formais e informais de reflexão sobre práticas, estimulando processos de autorregulação, melhoria contínua e desenvolvimento profissional sustentado.

**E3 e E4- Valorizar a partilha de boas práticas.**

- Dinamizar espaços e mecanismos (reuniões, workshops, comunidades de prática, plataformas digitais) que permitam a partilha de experiências pedagógicas bem-sucedidas entre docentes, departamentos e ciclos de ensino.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Monitorizar os diferentes programas adotados pelos departamentos/equipas pedagógicas/ estruturas educativas, com recurso a metodologias diferenciadas.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Relatórios.</li> <li>○ Atas.</li> <li>○ Documento DAC.</li> </ul>
Sistematizar e divulgar projetos desenvolvidos pelos docentes/turmas/equipas pedagógicas.	Ao longo do ano.	
Criar um grupo interno de inovação pedagógica que articule com parceiros externos (universidades, empresas, instituições culturais) e promova encontros regulares de partilha.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plano anual.</li> </ul>
Realizar sessões de reflexão e partilhas de práticas ao nível dos Departamentos e do Conselho Pedagógico.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atas, notas informativas, sínteses reflexivas.</li> </ul>

**DOMÍNIO: RESULTADOS**

**CAMPO DE ANÁLISE: RESULTADOS ACADÉMICOS**

**REFERENTES:**

- Sistematizar e analisar os resultados da avaliação da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico.  
 - Implementar medidas educativas, tendo em consideração os resultados académicos, no sentido de garantir a equidade, a inclusão e a excelência.

**INDICADORES:**

- Analisar os dados estatísticos relativos aos alunos do Agrupamento que concluíram o 1.º ciclo, até quatro anos após a entrada no 1.º ano.

- Analisar os dados estatísticos relativos aos alunos do Agrupamento que concluíram o 2.º ciclo, até dois anos após a entrada no 5.º ano.
- . Analisar os dados estatísticos relativos aos alunos do Agrupamento que concluíram o 3.º ciclo, até três anos após a entrada no 7.º ano.
- Sistematizar e analisar os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados.
- Sistematizar e analisar os resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.
- Analisar os resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência.
- Tomar medidas relativamente às assimetrias internas de resultados académicos.

### **OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA**

#### **E1 e E2:**

- Melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Integrar o critério Equidade e Inclusão nos relatórios.
- Identificar fatores internos que condicionam o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens.
- Melhorar os resultados das disciplinas que se encontram abaixo das metas TEIP.
- Aferir os desvios entre os resultados da avaliação externa e os resultados a nível nacional.

<b>ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Instrumentos de recolha</b>
Elaboração de relatórios periódicos relativos aos resultados escolares das turmas e das disciplinas, bem como à eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>o Grelha Excel de resultados preenchida pelos DT, com taxas de transição e sucesso pleno.</li> <li>o Grelha Excel de resultados preenchida pelos DT, com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</li> <li>o Plataforma INOVAR.</li> </ul>

### **CAMPO DE ANÁLISE: RESULTADOS SOCIAIS**

#### **REFERENTES:**

- Implementar medidas definidas, no sentido de favorecerem a participação na vida do Agrupamento, bem como a aceitação de responsabilidades por parte da comunidade escolar.
- Criar condições para o cumprimento das regras de relacionamento estipuladas no regulamento interno do Agrupamento.
- Criar condições para a aceitação de valores relativos ao sentido de Solidariedade e de Cidadania.
- Avaliar o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

#### **INDICADORES:**

- Incentivar a realização de atividades por iniciativa dos alunos.
- Promover a participação dos alunos nas iniciativas do Agrupamento, no sentido de ser promovida a sua formação pessoal e enquanto cidadãos.
- Garantir a participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos do Agrupamento.

- Analisar os dados estatísticos relativos aos alunos retidos por faltas.
- Incentivar a participação dos alunos em programas de mentoria.
- Analisar a percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.
- Divulgar e favorecer a implementação de normas e códigos de conduta.
- Sistematizar e aplicar, de um modo criterioso, formas de tratamento dos incidentes disciplinares.
- Incentivar a realização de trabalho voluntário.
- Promover a realização de ações de solidariedade.
- Dinamizar ações de apoio à inclusão.
- Implementar ações de participação democrática.
- Promover a inserção académica dos alunos.
- Contribuir para inserção profissional dos alunos.
- Contribuir para a inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar.

### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

#### E1 e E2:

- Consciencializar os alunos e os seus Encarregados de Educação para o cumprimento de regras, dando a conhecer o Regulamento Interno, no sentido de ser diminuída a conflitualidade (aluno/aluno – aluno/professor – aluno/assistente operacional).
- Corresponsabilizar os alunos e os respetivos Encarregados de Educação para o dever de assiduidade e pontualidade como fator primordial da aprendizagem efetiva.
- Envolver, orientar e comprometer os alunos na vida do Agrupamento, em ações solidárias e projetos e estruturas do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Elaborar relatórios periódicos da taxa de absentismo.	Semestral.	○ Plataforma INOVAR.
Aferir, nas Assembleias de Delegados/Subdelegados, as situações de incumprimento das regras. Incentivar os Delegados / Subdelegados de turma, nas aulas de ADT, em colaboração com o DT, a sistematizar estratégias que contribuam para a sua resolução.	Trimestral.	○ Atas das assembleias de delegados /subdelegados.

### CAMPO DE ANÁLISE: RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

#### REFERENTES:

- Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa.
- Valorizar os sucessos educativos dos alunos.
- Dinamizar a ação pedagógica do Agrupamento, no sentido de ser garantido um contributo significativo para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

#### INDICADORES:

- Avaliar:
  - . A perceção dos alunos relativamente ao funcionamento do Agrupamento.
  - . A perceção dos encarregados de educação relativamente ao funcionamento do Agrupamento.
  - . A perceção, por parte de entidades externas, do funcionamento do Agrupamento.
- Promover iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos.
- Implementar iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais.



- Criar condições de ação educativa, destinadas a promover o reconhecimento do Agrupamento, por parte da sociedade local e nacional.
- Definir e implementar ações educativas que garantam o envolvimento do Agrupamento em iniciativas locais.
- Disponibilizar espaços e equipamentos do Agrupamento para atividades da comunidade.
- Criar condições para a participação de adultos em ofertas de educação e formação.
- Criar condições para a participação da comunidade local em iniciativas de caráter formativo organizadas pelo Agrupamento, tais como workshops, palestras e sessões de esclarecimento.

#### OPORTUNIDADES/AÇÕES DE MELHORIA

##### E1: Sucesso Educativo; E2: TEIP.

- Estimular atitudes orientadas para a vivência no dia a dia escolar e para a promoção do sucesso educativo.
- Melhorar a partilha de informações.
- Agilizar formas de implicar um número mais significativo de Encarregados de Educação nas decisões tomadas pelo Agrupamento, relativamente à sua organização/funcionamento, bem como no âmbito da planificação/realização de atividades educativas globais.
- Definir formas de agilizar a comunicação com as famílias.
- Incentivar a intervenção/participação da família no quotidiano escolar.
- Promover a articulação com as escolas pelas quais os alunos manifestaram maior preferência no prosseguimento de estudos, no sentido da escolha dos respetivos percursos no Ensino Secundário.
- Intensificar as interações com as instituições parceiras do Agrupamento.
- Organizar, anualmente, uma cerimónia formal destinada à entrega dos prémios de mérito.

ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ATIVIDADES A REALIZAR	Calendarização	Instrumentos de recolha
Assegurar a participação da comunidade educativa em dinâmicas educativas promovidas pelo Agrupamento.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Convites.</li> <li>○ Colaboração da associação de pais</li> </ul>
Promover iniciativas de informação/formação junto dos Encarregados de Educação.	Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Página web do Agrupamento.</li> <li>○ Folhas informativas.</li> <li>○ Jornal escolar <i>mochila.com.net</i>.</li> </ul>
Assegurar a realização regular de reuniões entre a Direção e as Associações de Pais do Agrupamento.	Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atas.</li> </ul>
Organizar, anualmente, uma cerimónia formal destinada à entrega de prémios de mérito.	19 de novembro (Aniversário da escola sede).	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Prémios de mérito entregues pela Direção do Agrupamento.</li> </ul>

A Equipa GAISP